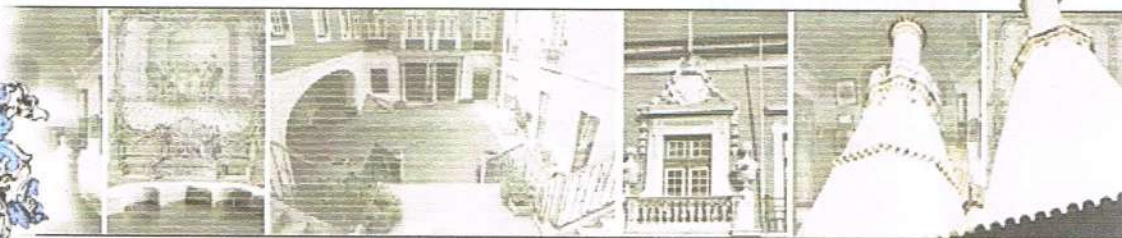




SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2020

1. Apresentação

- 1.1 Palavras de Abertura do Presidente da Direcção
- 1.2 Corpos Sociais 2020/2023
- 1.3 Apresentação de cumprimentos às entidades pelos novos Corpos Sociais
- 1.4 Conselho Supremo

2. Demonstração de Resultados e Balanço

3. Oferta Cultural

- 3.1 Folha de Eventos do Palácio
- 3.2 Visita Presidencial ao Palácio da Independência
- 3.3. Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro
- 3.4 Galardoados com o Prémio Aboim Sande Lemos
Identidade Portuguesa.

4. Palácio da Independência

- 4.1 Projecto da Obra de Recuperação do Conjunto Monumental

Agradecimentos



1. Apresentação

1.1 Um ano muito atípico

O ano de 2020 foi um ano completamente atípico, intensamente marcado pela pandemia Covid-19, que afectou profundamente toda a vida nacional, o trabalho e as actividades sociais. A Sociedade Histórica, que já teria de cuidar da circunstância da mudança normal nos titulares dos órgãos sociais, teve ainda de lidar com as quebras, as incertezas, as interrupções impostas pelas medidas decretadas pelo Presidente da República e pelo Governo para enfrentar a pandemia e prevenir ou combater o seu agravamento.

As actividades da SHIP começaram normalmente no 1.º trimestre, mas tiveram de ser interrompidas logo em meados de Março, quando foi decretado o primeiro estado de emergência no país. A Assembleia Geral para eleição dos novos Órgãos Sociais para o mandato 2020/2023 teve de ser adiada de Abril para 4 de Junho. Em matéria de funcionamento, o Palácio teve de fechar durante alguns meses, entrando os colaboradores profissionais em regime de *layoff*.

A nova Direcção preparou a retoma das actividades culturais para depois do Verão, o que se iniciou em Outubro, mas teve de ser de novo interrompido no princípio de Novembro, em virtude do agravamento da pandemia.

O foco principal no segundo semestre esteve nas seguintes linhas:

- Desenvolver o alto relacionamento institucional por parte da Sociedade Histórica;
- Assegurar a estabilidade económica e financeira da SHIP, no período crítico vivido pelo país;
- Garantir o avanço do projecto de recuperação do Palácio, evitando atrasos emergentes da pandemia no calendário de apreciação e aprovação do projecto e da preparação dos protocolos de execução da obra;
 - Iniciar presença da SHIP nas redes sociais – *Facebook, Instagram e Twitter* –, em articulação com a actualização do *site*;
 - Publicar pontualmente o *Boletim Informativo*;
 - Reanimar a actividade associativa;
 - Lançar novas iniciativas de afirmação da Portugalidade.

Neste segundo semestre, destacaram-se a visita ao Palácio de Sua Excelência o Presidente da República, a travessia segura e sem sobressaltos deste ano muito crítico, o Ciclo de Conferências Padre António Vieira e o lançamento do Concurso “O que é ser Português?”

José Ribeiro e Castro

1.2 Corpos Sociais 2020/2023

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CARGO/FUNÇÃO	NOME	N.º ASSOCIADO
Presidente	Tenente General Alexandre Maria de Sousa Pinto	4720
Vice-Presidente	António Bernardino e Silva Gonçalves	2792
Vice-Presidente	Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva	3185
Secretária	Dr.ª Ana Maria Ramalho Proserpio	3978
Secretário	Dr. José António Alves Ambrósio	5199

DIRECÇÃO

CARGO/FUNÇÃO	NOME	N.º ASSOCIADO
Presidente	Dr. José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro	5185
Vice-Presidente	Prof.ª Doutora Ana Maria Homem Leal de Faria	5427
Vice-Presidente	Embaixador Dr. João Rosa Lã	5398
Director Efectivo	Dr.ª Margarida Sancho da Silva Gonçalves Neto	5181
Director Efectivo	Dr. Alexandre Pinto Basto Patrício Gouveia	4731
Director Efectivo	Dr. Gustavo Alexandre Mesquita Guimarães	5219
Director Efectivo	Arq.º Luís Ressano Garcia Lamas	5135
Director Suplente	António Miguel Sacadura Mexia de Almeida	5395
Director Suplente	Comandante Jorge Manuel Paiva e Pona Franco	3625

CONSELHO FISCAL

CARGO/FUNÇÃO	NOME	N.º ASSOCIADO
Presidente	Tenente General José Artur Paula Quesada Pastor	4237
Vice-Presidente	Dr. José Gomes Honorato Ferreira	4552
Vice-Presidente	Eng.ª Isabel Maria Alçada Cardoso	4808
Secretário Relator	Dr. António José Varela	5582



1.3 Apresentação de cumprimentos às entidades pelos novos Corpos Sociais

Após a eleição dos Órgãos Sociais a nova Direcção incumbiu-se de apresentar cumprimentos às várias entidades com quem a Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP) permuta os seus ideais de Portugalidade, fazendo-se acompanhar, sempre que possível, por outros membros dos Corpos Sociais, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Assim, no dia 29 de Junho, Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, concedeu uma audiência a uma Delegação da Direcção da SHIP, composta pelo Presidente da Direcção, Dr. José Ribeiro e Castro, e pela sua Vice-presidente, Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria.

No dia 7 de Julho foram recebidos os membros dos Órgãos Sociais pelo Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém, onde para além de apresentar os habituais cumprimentos, expôs os propósitos do seu mandato. O encontro foi deveras encorajador e, pelas palavras de confiança do Presidente da República, muito responsabilizante.

No dia 14 de Julho, apresentou cumprimentos ao Ministro da Defesa Nacional, Dr. João Gomes Cravinho, uma delegação da Sociedade Histórica integrada pelo Presidente da Assembleia Geral, General Alexandre de Sousa Pinto, e os Presidente, Vice-presidente e Director, Dr. José Ribeiro e Castro, Embaixador João Rosa Lã e Comandante Jorge Paiva e Pona. Na reunião, em clima muito aberto, trocaram-se ideias sobre os planos futuros da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e a cooperação a desenvolver com o MDN. Seguiu-se uma reunião com o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro. Igualmente profícua, foram desenhadas novas formas de cooperação entre as duas instituições. A delegação da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, que prestou homenagem às Forças Armadas Portuguesas, era constituída pelo General Alexandre de Sousa Pinto, Presidente da Assembleia-Geral, Dr. Ribeiro e Castro, Presidente da Direcção, Embaixador João Rosa Lã, Vice-presidente, e Comandante Paiva e Pona, Director.

Seguiram-se, depois, audiências com os Chefes de Estados dos outros ramos da Forças Armadas. Primeiramente a delegação, constituída pelo Presidente, Dr. José Ribeiro e Castro e pelo Director Dr. Alexandre Patrício Gouveia, foi recebida, no dia 27 de Julho, pelo General Joaquim Nunes Borrego, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea. No dia 30 de Julho, a Direcção foi recebida em audiência pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca, que estava acompanhado pelo seu Chefe de Gabinete, General Figueiredo Feliciano. No dia 21 de Setembro, a Direcção da SHIP foi recebida, pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Mendes Calado. Pela SHIP estiveram presentes o Dr. José Ribeiro e Castro (Presidente), a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e o Embaixador João Rosa Lã (Vice-Presidentes), o Arquitecto Luís Lamas e o Comandante Jorge Paiva e Pona (Directores). Na reunião foi abordado o programa de acção da Direcção, tendo-se abordado em especial projectos que podem ser de interesse comum com a Marinha. Foram assim confirmadas e reforçadas as excelentes relações de cooperação, respeito e cumplicidade institucional entre a Marinha e a Sociedade Histórica.

Por último, uma Delegação da SHIP foi recebida no Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Augusto Santos Silva. A Delegação era composta pelo Dr. José Ribeiro e Castro, a Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria e o Embaixador João Rosa Lã e o Dr. Alexandre Patrício Gouveia.

1.4 Conselho Supremo (em 01.04.2021)

Cadeira n.º 1	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira	Sócio n.º 2756
Cadeira n.º 2	Almirante Nuno Vieira Matias †	Sócio n.º 4777
Cadeira n.º 3	Dr. Rui Carlos Alvarez Carp	Sócio n.º 3619
Cadeira n.º 4	General Vasco Rocha Vieira	Sócio n.º 1
Cadeira n.º 5	Dr. José Augusto Alarcão Troni	Sócio n.º 3840
Cadeira n.º 6	Dr. João Manuel Loureiro (Vice-presidente)	Sócio n.º 2810
Cadeira n.º 7	Doutor Jorge Alberto Hagedorn Rangel	Sócio n.º 2825
Cadeira n.º 8	Doutor Jaime Nogueira Pinto	Sócio n.º 2671
Cadeira n.º 9	General José Garcia Leandro	Sócio n.º 4749
Cadeira n.º 10	Dr. Eugénio Santos Ramos	Sócio n.º 4578
Cadeira n.º 11	Juiz Conselheiro António Santos Carvalho	Sócio n.º 2842
Cadeira n.º 12	Almirante Henrique Alexandre Fonseca (Presidente)	Sócio n.º 4966
Cadeira n.º 13	Doutor Eng.º Fernando Carvalho Rodrigues	Sócio n.º 4046
Cadeira n.º 14	Ten. Cor. João José Brandão Ferreira	Sócio n.º 2581
Cadeira n.º 15	Embaixador Eurico Jorge Henrique Paes	Sócio n.º 5126
Cadeira n.º 16	Doutora Maria da Conceição Cunha e Sá	Sócio n.º 3925
Cadeira n.º 17	Prof. Doutor José Eduardo Franco	Sócio n.º 4737
Cadeira n.º 18	António Bernardino e Silva Gonçalves	Sócio n.º 2792
Cadeira n.º 19	Dr. José Duarte Almeida Ribeiro e Castro	Sócio n.º 5185
Cadeira n.º 20	Dr. Henrique Queiroz Nazareth †	Sócio n.º 4318
Cadeira n.º 21	Dr. Luis Gonzaga Villas-Boas Marques	Sócio n.º 2670
Cadeira n.º 22	Prof.ª Doutora Annabela Rita	Sócio n.º 5105
Cadeira n.º 23	Embaixador Leonardo Mathias †	Sócio n.º 4783
Cadeira n.º 24	D. Lourenço de Almada	Sócio n.º 4593
Cadeira n.º 25	Dr. José Manuel Marques Palmeirim	Sócio n.º 2651
Cadeira n.º 26	Eng.º Silvestre Ferreira Brilhante (Secretário)	Sócio n.º 2805
Cadeira n.º 27	Dr. Francisco Guilherme Garcia dos Santos	Sócio n.º 2718
Cadeira n.º 28	Juiz Conselheiro José Monteiro da Silva	Sócio n.º 2869
Cadeira n.º 29	Dr. António Leite da Costa	Sócio n.º 4339
Cadeira n.º 30	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo	Sócio n.º 2446
Cadeira n.º 31	Dr. Manuel Joaquim Coelho da Silva	Sócio n.º 3185
Cadeira n.º 32	General José Baptista Pereira	Sócio n.º 2507
Cadeira n.º 33	General Alexandre Sousa Pinto	Sócio n.º 4720
Cadeira n.º 34	Doutor Jorge Pereira Sampaio	Sócio n.º 3151
Cadeira n.º 35	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva	Sócio n.º 4797
Cadeira n.º 36	Capitão-de-Mar-e-Guerra Doutor José Malhão Pereira	Sócio n.º 4253
Cadeira n.º 37	Prof.ª Doutora M.ª Leonor Machado Sousa	Sócio n.º 4908
Cadeira n.º 38	Dr. Carlos da Silva-Gonçalves †	Sócio n.º 2471
Cadeira n.º 39	Padre Dr. Duarte Barros da Cunha	Sócio n.º 2907
Cadeira n.º 40	General Luís Vasco Valença Pinto	Sócio n.º 4851



2. Demonstração de Resultados e Balanço

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal tem cerca de 2000 associados predominando, alta função pública, oficiais gerais e superiores das Forças Armadas e Militarizadas, Magistrados, Diplomatas, Professores, Quadros Superiores do sector empresarial e Profissões Liberais. A quota de 50 euros/ano não cobre as despesas de funcionamento, pelo que a procura de novos apoios é condição imprescindível da sustentabilidade da Instituição. Salienta-se que cerca de 300 associados estão, nos termos estatutários, isentos de quota, por terem cumulativamente mais de 80 anos de idade e 20 de antiguidade associativa.

Em 2020, a receita da quotização – no valor de 115.482,73 euros – continua a não cobrir a massa salarial, no montante de 148.286,45 euros –, pelo que, no curto prazo, e na ausência de obras de fundo no Palácio da Independência, que o abra aos milhares de turistas que demandam Lisboa e a Baixa Chiado, a Sociedade Histórica enfrenta dificuldades financeiras.

O Balanço de 2020 – a apresentar à assembleia geral, convocada para o dia 19 de Maio – revela os seguintes macro-valores: despesa 220.710,24 euros; receita 229.947,08 euros; superavit: + 9.236,84 euros, o primeiro ano com resultado positivo após dois anos consecutivos de resultados negativos. Refira-se que este superavit resulta essencialmente do facto de terem sido registados menos custos com fornecimentos e serviços externos, devido à situação COVID-19.

No plano financeiro, salientamos a conclusão em 2019 da intervenção iniciada em 2018 no degradadíssimo andar da Av.^a 5 de Outubro – deixado devoluto pelo inquilino a 31.12.2017 – gerando gastos de depreciação no valor de 5.599,50 euros.

As Contas são assinadas por CC – Contabilista Certificado – no cumprimento do SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, aplicado às ESFL – Entidades Sem Fim Lucrativos.

A Sociedade Histórica não tem encargos nem endividamento.

A situação perante o Fisco e a Segurança Social está regularizada e as remunerações e subsídios são pagos nos prazos legais.

A Sociedade Histórica orgulha-se da sua profunda responsabilidade social, concedendo a utilização temporária de espaços no Palácio a instituições, culturais e sociais, de interesse público, que exijam interface com a sociedade civil.

No passado dia 1.º de Dezembro de 2020 – celebrado, de novo, nos Restauradores sob a presidência de S. Exa. o Presidente da República, com a presença de S. Exas o Presidente da Assembleia da República, o Ministro da Defesa Nacional, o Presidente do Município de Lisboa, as Chefias Militares e muitas altas individualidades do Estado e da sociedade civil, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa anunciou, publicamente, de novo, a prioridade do Município à recuperação do Palácio da Independência.

A promessa pública, cujo cumprimento se iniciou em 2019, constituirá a recuperação emblemática do Município, dada a importância histórica e patrimonial do Conjunto Monumental – Palácio da Independência.

Na verdade, em 2020, o Município de Lisboa transferiu para a Sociedade Histórica, como receita consignada, a importância de 83 mil euros, correspondente à penúltima parcela de um apoio total de 123 mil euros, destinado à elaboração do Projecto de Recuperação do Conjunto Monumental Palácio da Independência.

A recuperação, de fundo, do Palácio da Independência assenta no cumprimento de um protocolo de cooperação tripartida – aprovado pelo Ministério da Cultura – Direcção Geral do Património Cultural – a saber: Sociedade Histórica – dona da obra; Município de Lisboa – financiador e Ministério da Cultura – Direcção Geral do Património Cultural – representante do Estado proprietário e supervisor da intervenção.

2.1 Situação de Tesouraria (2012/2020)

A situação de tesouraria evoluiu entre (2012/2020), de acordo com o seguinte quadro:

DISPONIBILIDADES TESOURARIA IMEDIATA									
	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	dez-20 Ano 2020
Depósitos	10 799	201 403	175 893	135 864	120 162	105 923	48 261	69 514	92 737
A Receber	20 713	17 413	1 670	13 118	21 275	23 940	24 659	113	17 250
Soma	31 512	218 816	177 563	148 982	141 437	129 863	72 920	69 627	109 987
A Pagar	-56 799	-5 617	-1 254	-4 196	-8 125	-7 961	-2 949	-42 829	-23 200
Dividas Banca	-69 923								
Vencimentos	-5 752	-4 370	-32	-68				-45	-45
Impostos	-6 112	-6 613	-6 884	-3 438	-3 938	-5 322	-10 261	-9 271	-6 194
Soma	-138 586	-16 600	-8 170	-7 702	-12 063	-13 283	-13 210	-52 145	-29 439
Saldo	-107 074	202 216	169 393	141 280	129 374	116 580	59 710	17 482	80 548
Variação	-8 337	309 290	-44 083	-16 853	-11 906	-12 793	-56 872	-42 227	63 066

NOTA: No valor de Abril de 2020 estão refletidos alguns dos donativos de sócios extraordinários (por exemplo Heping Shen

No plano dos principais rácios do balanço de 2020, as despesas com o pessoal elevaram-se a 67,18% os FSE – Fornecimentos e Serviços Externos a 27,68%, os gastos de Depreciação e Amortização a 3,05% e os outros Gastos e Perdas a 1,87%.

Juros de endividamento/bancário 0%.

Por fim, o saldo da dívida a fornecedores sofreu um decréscimo significativo de cerca de 19.629 euros, passando de 42.829 euros em 2019, para 23.200 euros, em 2020. Sendo de salientar, de novo, que continua a não existir nenhuma conta de financiamento bancário nem qualquer outro compromisso.

Por outro lado, relativamente a disponibilidades de tesouraria em depósitos bancários, o valor disponível sofreu um aumento significativo de cerca de 23.233 euros, passando de cerca de 69.514 euros para 92.737 euros.



2.2 Demonstração de Resultados e Balanço.

2.1.1 Execução Orçamental.

Analisando, de modo geral, a execução orçamental de 2020, poder-se-á referir, em síntese:

- **RECEITA** – 229.947,08 euros (duzentos e vinte e nove mil, novecentos e quarenta e sete euros e oito cêntimos)

36.100 euros correspondem a receitas próprias e prestações de serviços diversos;

12.474,50 euros têm origem em outras actividades da Sociedade Histórica, como cursos, exposições, conferências, lançamentos de livros, bem como visitas culturais, as quais vêm assumindo importância crescente neste conjunto de receitas.

157.504,03 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (38.215,23 euros), extraordinários (77.267,50 euros) e donativos (42.021,30 euros);

838,25 euros de variações no inventário de livros;

5.000,00 euros têm origem no subsídio atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional;

13.625,80 euros de apoios referentes a Lay-off e IEFP no âmbito do Covid-19.

83.000,00 euros de apoio da Câmara Municipal de Lisboa- Projecto de Recuperação do Palácio

14.482,50 euros do Fundo Sande Lemos

15.000 euros para a recuperação da Fonte do Jardim financiada pela Fundação Millennium BCP

- **DESPESA** – 213.524,53 euros (duzentos e treze mil, quinhentos e vinte e quatro euros e cinquenta e três cêntimos).

148.286,45 euros são despesas relativas a pessoal. É de salientar que neste montante já estão considerados os direitos adquiridos pelos colaboradores em 2020, receberem a retribuição das férias e o respectivo subsídio, bem como os encargos com a Segurança Social e a Fiscalidade. Salientamos o facto do valor corresponder a 67,18% do total da despesa.

61.100,53 euros são despesas com FSE – Fornecimentos e Serviços Externos, repartidos da seguinte forma:

27.471,44 euros correspondem a serviços especializados; 2.596,43 euros correspondem a aquisição de materiais;

2.399,85 euros correspondem a deslocações, transportes de pessoal e visitas culturais;

13.382,41 euros correspondem a serviços diversos, (comunicações, seguros, contencioso, contratos);

15.250,40 euros correspondem a gastos com energia e fluidos;

4.095,96 euros correspondem a outros gastos e perdas, sendo o IMI no valor de 3 430,81 euros o valor mais significativo.

Outros:

447,51 euros de variações no inventário de livros;

6.738,20 euros de depreciações e amortizações

- SALDO – Positivo em 9.236,84 euros (nove mil, duzentos e trinta e seis euros e oitenta e quatro centimos).

Pelo que o resultado de exploração atingiu, o referido valor, positivo de 9.236,84 euros.

2.1.2 Demonstração de Resultados.

Quadro I

Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Contribuinte: 500 875 294

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETARIA €

CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
		2020	2019
	GASTOS		
61	Custo Livros Vendidos	447,51	2 244,74
62	Fornecimentos e serviços externos	31 200,41	27 109,14
63	Gastos com o pessoal	108 240,43	107 188,44
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 738,20	6 738,20
65	Perdas por Imparidade		2 751,84
68	Outros Gastos e Perdas	4 095,86	8 337,94
69	Gastos e Perdas de Financiamento	41,86	
	TOTAL DOS GASTOS	220 710,24	330 097,24
	RENDIMENTOS		
71	Vendas	810,18	4 413,07
72	Prestações de Serviços	1 470,81	40 170,00
75	Subsídios a Exploração	1 343,26	8 771,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	24 112,03	24 270,27
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		25
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	229 947,08	324 675,26
	Resultado líquido do período	9 236,84	(5 421,98)

Pela Direção

O Presidente

O Secretário-Geral

O Contabilista Certificado

CC Nº 21780

Quadro II

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Contribuinte: 500 875 294

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETARIA €

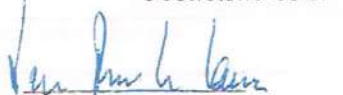
CONTAS	RUBRICAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
	ACTIVO		
	Activo não corrente		
43	Activos fixos tangíveis	443 048,93	403 480,08
42	Propriedades de Investimento - Bens do Património Histórico e Cu	1 100,00	1 100,00
44	Activos intangíveis	480,00	480,00
45	Investimentos (em Curso)	20 000,00	27 113,36
		446 480,98	390 333,93
	Activo corrente		
33	Inventários	70 370,11	70 370,11
21	Clientes	18 626,78	2 387,51
22	Adiantamentos a Fornecedores	100,00	100,00
27	Outras contas a receber	14 110,00	14 110,00
28	Diferimentos	1 710,00	1 710,00
11	Caixa	304,00	1 710,00
12	Depósitos bancários	87 113,87	87 113,87
		207 213,87	141 977,43
	Total do activo	653 694,85	532 311,36
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
	Fundos Patrimoniais		
54	Prémios (fundo Sande Lemos)	1 700,00	80 000,00
56	Resultados transitados	157 482,44	157 482,44
59	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	260 000,00	167 413,44
81	Resultado líquido do exercício	30 840,72	30 113,36
	Total do Fundos Patrimoniais	571 420,72	454 103,88
	Passivo		
22	Fornecedores	68 809,91	8 212,59
21	Adiantamentos de clientes	2 478,00	2 478,00
23	Pessoal	1 700,00	48 000,00
24	Estado e outros entes publicos	1 114,90	9 371,01
27	Outras contas a pagar	24 542,06	21 397,01
28	Diferimentos	23 800,52	23 800,52
		82 274,13	78 207,48
	Total do passivo	82 274,13	78 207,48
	Total do Fundos Patrimoniais e do passivo	653 694,85	532 311,36

Pela Direcção

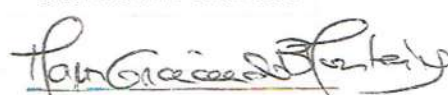
O Presidente


(José Ribeiro e Castro)

O Secretário-Geral


(Luis Ressano Garcia Lamas)

O Contabilista Certificado


Maria Gracinda Barata Monteiro
CC Nº 21780



2.3 Fundo Aboim Sande Lemos.

O Fundo Aboim Sande Lemos (reserva consignada) que, com o acordo da Família do Benemérito Coronel Manuel Aboim Sande Lemos, primeiro presidente do Conselho Supremo, para além do Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa – de que foi instituidor, poderá ocorrer, limitadamente e por prazos muito curtos – com a natureza de empréstimos sem juros – a despesas da Sociedade Histórica com o seu funcionamento, investimento ou oferta cultural.

Em 31 de Dezembro de 2020 a dotação do Fundo Aboim Sande Lemos elevava-se a 238.004,54 euros (neste valor está incluído o imóvel da 5 de Outubro avaliado em 159.009,42 euros e com total de obras no valor de 64.287,12 euros), e prémios de emissão no valor de 14.708 euros.

2.4 Legado Sande Lemos. Identificação dos imóveis e seu regime jurídico.

Como referido, os imóveis que integram o Legado Sande Lemos são os seguintes:

Em Lisboa:

Fracções autónomas designadas pelas letras “D” e “E”, correspondente ao R/C Dto. e Esq., do prédio urbano constituído em propriedade horizontal sito na Av. de Roma, n.º 5, em Lisboa.

No centro histórico de Faro:

Prédio urbano sito na Rua Monsenhor Boto, n.os 8A a 12, em Faro,;

Prédio urbano sito na Rua do Município n.os 8 a 12, com frente para a Rua Monsenhor Boto, n.os 2 a 8, em Faro;

Prédio urbano sito na Rua do Município n.º 6, em Faro;

Encontra-se ainda em processo de clarificação a situação dos seguintes imóveis:

Prédio sito na Rua Ascensão Guimarães, n.º 3, em Faro.

Prédio urbano sito na Rua de Évora 4ª – S. Miguel de Machede; Prédios sitos na Rua Miguel Bombarda, n.º 61, em Évora;

Razão pela qual nos parece prudente ainda não os incluir neste relatório.

Está em curso, através de avaliador certificado pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Imobiliários, a avaliação dos 5 imóveis, integrantes do Legado Sande Lemos.

Considerando a localização privilegiada, em Lisboa e Faro, e as características, já conhecidas dos imóveis, estima-se que o conjunto possa atingir um valor patrimonial de cerca de 1,5 milhões de euros.



3. Oferta Cultural

3.1 Folha de Eventos

Janeiro

Dia 15: Conferência “O espólio de arquitetura Raul Lino, da Fundação Calouste Gulbenkian: arquitetura e paisagem - projetos emblemáticos”, pelo Dr. Paulo Batista (Instituto Júlio de Castilho);

Dia 16: Visita ao Palácio destinada aos alunos das escolas do Agrupamento das Escolas Venda do Pinheiro;

De 18 a 22: Exposição de Caridade “Os Caminhos da Guerra” – Os médicos curam o corpo e a arte trata a alma: pinturas de veteranos combatentes da ATO/OOs em Arte Terapia (Associação Solidária “Anjos de Misericórdia”);

Dia 21: Conferência “Açores: Aviação, Periferia, Centralidade (1919-2019)”, pelo Cor. Eng.º Eduardo Brito Coelho (Instituto Bartolomeu de Gusmão);

Dia 21: Lançamento do livro “Plácido de Abreu – Um Meteoro Aeronáutico”, da autoria de Vasco Callixto (Instituto Bartolomeu de Gusmão);

Dia 22: Lançamento do livro “Igrejas de Lisboa”, da autoria de Vasco d’Orey Bobone (Instituto Alexandre Herculano);

Dia 23: Visita ao Palácio destinada aos alunos das escolas do Agrupamento das Escolas Venda do Pinheiro;

Dia 23: Lançamento do livro “Capitão Jerónimo de Azevedo e seus descendentes”, de Eduardo Martins Zúquete, Ricardo Charters d’Azevedo e João Figueiredo Pereira (Instituto D. Antão de Almada);

Dia 24: Passeio cultural ao Barreiro e Vale do Zebro;

Dia 27: Lançamento do livro “África de Paraíso Fascinante a Inferno Inesperado”, da autoria do Prof. Doutor José Manuel Martins Ferreira Coelho (Comissão Portuguesa de História Militar/Liga dos Combatentes);

Dia 29: Conferência “Vamos ouvir falar da Vila Raiana de Almeida”, pelo Dr. Raul Basto de Almeida (Academia Luís de Camões);

Dia 30: Representação Teatral para as escolas, do Grupo Folia (Escola Alemã).



Fevereiro

Dia 4: Visita Comentadas ao Palácio da Independência (Câmara Municipal de Lisboa);

Dia 7: Visita à exposição “Triunfo de Baco: Segredos da Iconografia e Mitologia Clássica”, orientada pelo Dr. André Ferreira, no Museu dos Coches (Academia Luís de Camões);

Dia 7: “Homenagem a Rodrigo Emílio” (Instituto Fernando Pessoa);

Dia 12: “Sufismo: Misticismo e Esoterismo do Islão I”, pelo Doutor Fabrizio Boscaglia. (Academia Luís de Camões);

Dia 13: Reunião/Debate sobre o plano “ZER ABC” - Zona de Emissões Reduzidas Avenida Baixa Chiado (Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Santa Maria Maior);

Dia 19: Passeio cultural ao Palácio Marquês de Fronteira, o Museu Nacional do Teatro, o Parque Botânico do Monteiro-Mor e o Museu Nacional do Traje;

Dia 19: “Sufismo: Misticismo e Esoterismo do Islão II”, pelo Doutor Fabrizio Boscaglia. (Academia Luís de Camões);

Dia 20: “Génese das Bases Aéreas Portuguesas (1ª Parte)”, pelo Maj. ENGAED (ref) Luis Barbosa (Instituto Bartolomeu de Gusmão);

Dia 27: 91.ª sessão do Conselho Supremo da SHIP;

Dia 27: “O fim dos segredos: tudo o que nunca lhe contaram sobre o mundo do Opus Dei e da Maçonaria em Portugal, pela Dr.ª Catarina Themudo Barata Guerreiro (Instituto Alexandre Herculano);

Dia 28: Visita ao Palácio da Independência destinada aos alunos da Universidade Sénior D. Sancho I.

Março

Dia 3: Lançamento do livro “Memórias Diplomáticamente (in)correctas”, da autoria do Embaixador Francisco Henriques da Silva (Instituto Almeida Garrett);

Dias 3 e 4: Visita cultural a Avanca, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira;

Dia 4: Missa por intenção do conselheiro Dr. Carlos da Silva Gonçalves;

Dia 4: Sessão Cultural “Homenagem a Teolinda Gersão”, com a autora e com o Dr. José Augusto Alarcão Troni, a Prof.ª Doutora Annabela Rita e o Dr. Miguel Real (Instituto Fernando Pessoa);

Dia 9: Conferência “Um tesouro na Ilha da Madeira. O dia-a-dia nas Ilhas desertas para conservar a foca mais rara do mundo, pela Dra. Ana Cecília Ferreira do Amaral (Academia Luís de Camões);



Dia 11: Conferência “Vamos ao encontro do bê-á-bá da malandragem”, pelo Dr. Raul Basto de Almeida (Academia Luís de Camões);

Dia 11: Visita guiada ao Palácio da Independência em parceria com Dr. Miguel Soromenho, Técnico Superior do MNAA (Agência Tryvel);

Junho

Dia 2: Assembleia Geral n.º 156 da SHIP;

Dia 4: Assembleia Geral n.º 157 da SHIP - Eleitoral;

Dia 24: Assembleia Geral da do CIDSENIOR – Movimento para a Cidadania Sénior;

Dia 26: Encontro da Direcção da SHIP com as Comunidades Judaicas de Lisboa e Porto.

Julho

Dia 28: Visita Presidencial ao Palácio da Independência (vide ponto 3.2)

Agosto

Dia 14: Cerimónias Comemorativas do 635.º Aniversário da Batalha Real, mais conhecida por Batalha de Aljubarrota (Câmara de Porto de Mós/Fundação da Batalha de Aljubarrota/Exército/Sociedade Histórica da Independência de Portugal);

Setembro

Dia 26: Jornada Europeias do Património no Palácio da Independência (visitas guiadas);

Dia 30: 92.ª sessão do Conselho Supremo da SHIP.

Outubro

Dia 3: Visita aos jardins do Palácio da Independência, orientada pelo Prof, Doutor João Paulo Oliveira e Costa (Centro Nacional de Cultura);



Dia 5: Cerimónias Comemorativas do Tratado de Zamora (Movimento Independência de Portugal/Liga dos Combatentes/Sociedade Histórica da Independência de Portugal);

Dia 6: Conferência “O pensamento ético-político de Vieira”, pelo Prof. Doutor Pedro Calafate (Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira);

Dia 9: Passeio cultural a Évora (Casas Pintadas e Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida e Queijaria Cachopas);

Dia 13: Conferência “Ensinar e disciplinar: os animais na parenética de Vieira”, pela Prof.^a Doutora Isabel Drumond Braga (Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira);

Dia 20: Conferência “O Padre António Vieira e os Judeus”, pela Prof.^a Doutora Ana Leal de Faria (Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira);

Dia 21: Cerimónia Comemorativa dos 500 anos da viagem de Fernão de Magalhães – Descerramento de uma lápide alusiva à viagem no monumento a Fernão de Magalhães (Câmara Municipal de Lisboa/ Estrutura de Missão do V Centenário da 1ª Circum-Navegação /Sociedade Histórica da Independência de Portugal);

Dia 22: Sessão Solene de entrega do Prémio MIL Personalidade Lusófona ao Dr. José Alarcão Troni, ex-Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Apresentação do vigésimo sexto número da revista a NOVA ÁGUIA, conjuntamente com os mais recentes livros publicados pelo MIL.

Dia 27: Conferência “Reflexões em torno dos géneros menores da obra de Vieira: textos poéticos e teatro pedagógico”, pela Prof.^a Doutora Micaela Ramon (Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira);

Dia 27: Visita ao Palácio destinada aos alunos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril;

Dia 28: Lançamento do livro “Goa, a Índia e Portugal”, da autoria de Manuel Vieira Pinto, do Prof. Doutor Valentino Viegas e do Embaixador Francisco Henriques da Silva (Editora Âncora/CPHM/Liga dos Combatentes/SHIP).

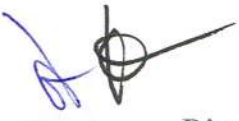
Novembro

Dia 3: Conferência “Negros, ameríndios e a questão da escravatura”, pelo Prof. Doutor José Eduardo Franco (Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira);

Dia 5: Lançamento do livro “O Príncipe do Congo», do jornalista angolano Xavier de Figueiredo (Editora Guerra e Paz);

De 9 a 12: XXIX Colóquio de História Militar - “De Madrid a Sto Ildefonso. A definição das fronteiras do Brasil” (Comissão Portuguesa de História Militar);

Dia 19: Visita ao Palácio destinada aos alunos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril,



Dia 19: Conferência “Génese das Bases Aéreas Portuguesas (2ª Parte)”, pelo Maj. ENGAED (ref) Luís Barbosa (Instituto Bartolomeu de Gusmão);

Dia 25: Lançamento do livro “A restauração da Restauração. Discursos do 1.º de Dezembro”, da autoria do Dr. José Ribeiro e Castro (Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal);

Dia 27: Lançamento do livro “Memórias Navais”, com a organização literária do Prof. Doutor João Carlos de Oliveira Moreira Freire (Edições “Revista de Marinha”).

Dezembro:

Dia 1: Cerimónias Comemorativas da Restauração da Independência de Portugal (Câmara Municipal de Lisboa/Sociedade Histórica da Independência de Portugal - vide ponto 3.3);

Dia 3: 93.ª sessão do Conselho Supremo da SHIP;

Dia 10: Assembleia Geral n.º 158 da SHIP;

Dia 16: Encontro da Direcção da SHIP com a Real Associação de Lisboa.

3.2 Visita Presidencial ao Palácio da Independência

O Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa visitou no dia 28 de Julho o Palácio da Independência, sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Acompanhou a visita o Ministro da Defesa Nacional, Dr. João Gomes Cravinho, e o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. José Sá Fernandes. Na sessão de boas-vindas, no Salão Nobre, usaram da palavra o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, o Vereador da CML, o Ministro da Defesa Nacional e o Presidente da República.

O Presidente Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa recebeu a insígnia de Presidente de Honra da SHIP e condecorou os nossos dirigentes da última década Dr. José Alarcão Troni e Gen. José Baptista Pereira, respectivamente ex-presidentes da Direcção e da Assembleia-Geral.

O Presidente da República, no seu discurso, felicitou o Presidente da Sociedade Histórica, considerando que este iniciava funções num momento crucial em que se colocava, mais do que nunca, “o desafio da valorização do ser-se Português”.

Referindo-se concretamente às Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro, que a Sociedade Histórica organiza em parceria com a CML, considerou a sua particular importância nos dias de hoje, sendo que devem ser cada vez mais abertas a todo o Portugal, pois, “como sublinhou o Ministro da Defesa Nacional, a Independência é uma realidade que se constrói todos os dias”.

Além de membros dos órgãos sociais da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, participaram na visita o Secretário-geral da UCCLA (Dr. Vítor Ramalho), o Presidente da Comissão

Portuguesa de História Militar (Major General Vieira Borges), o Presidente da Fundação Millennium BCP (Embaixador António Monteiro), o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (Dr. Miguel Coelho), o Presidente do MIL (Doutor Renato Epifânio) e quatro membros da associação oliventina Além Guadiana (Joaquim Fuentes Becerra, Eduardo Naharro-Macías Machado, Raquel Sandes Antunez e José António Gonzalez Carrilho). O Presidente da República visitou as salas do Conselho Supremo e da Direcção da SHIP, a Sala dos Azulejos (onde reuniu com a Delegação de Olivença), a sala do MIL, o espaço da CPHM, o pátio superior, o jardim e sala dos conjurados, o troço da Cerca Fernandina e alguns espaços do piso térreo.

Foi um dia grande para a Sociedade Histórica na data em que passavam 159 anos sobre a posse dos seus primeiros dirigentes.

3.3. Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro

Em tempo de pandemia COVID-19, as Cerimónias Comemorativas do 1.º de Dezembro sofreram fortes reduções no seu formato por imperativos de segurança sanitária e de exemplo público.

Mas não perderam em dignidade e solenidade, nem em sentimento e patriotismo, com a presença do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República, do Primeiro-ministro, do Ministro da Defesa Nacional, do Chefe do Estado-Maior da Armada (em representação do CEMGFA), do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, do Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança, e de representantes do GAO e da Causa Real, além do Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e vários membros dos seus Órgãos Sociais.

Ao som do terno de clarins da Armada, foram içadas, ao começo da manhã, pelos Órgãos Sociais as bandeiras da Sociedade Histórica, da Restauração e Nacional.

Perfilados o Presidente da República e as demais autoridades presentes, já na Praça dos Restauradores, foram içadas, sucessivamente, a bandeira Nacional e a bandeira da Restauração, ao som respectivamente do Hino Nacional e do Hino da Restauração.

Cumprida e concluída a cerimónia solene de homenagem aos Heróis da Restauração, na Praça que os evoca, as tropas formadas em parada fizeram guarda de honra no momento em que, ao som do Hino Nacional, são arriadas e guardadas as bandeiras de Portugal e da Restauração.

Seguiram-se as cerimónias no Palácio da Independência, com a tradicional assinatura do Livro de Honra da Sociedade Histórica, no Salão Nobre do Palácio.

Pelas 11 horas deu-se início à Missa Solene de Acção de Graças, celebrada pelo Rev. Padre Vítor Gonçalves, na Igreja Paroquial de Santa Justa e Santa Rufina, do Largo S. Domingos.

Encerraram-se as comemorações com o arriar das bandeiras no Palácio.



3.4. Galardoados com o Prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portuguesa

- 1987 - Comandante Virgílio de Carvalho †;
- 1988 - UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro Américo-Asiáticas;
- 1989 - Prof. Eng.º Edgar António de Mesquita Cardoso †
e Prof. Doutor António de Oliveira Carvalho Rodrigues;
- 1990 - Dr. Afonso Botelho †;
- 1991 - Instituto de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina da
Universidade de Coimbra;
- 1992 - Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão †;
- 1993 - AMI - Fundação de Assistência Médica Internacional;
- 1994 - Grupo Musical Madreus;
- 1995 - Dr. Mário Corino da Costa Andrade †;
- 1996 - Padre Doutor Henrique Pinto Rema
e Poeta António Manuel Couto Viana †;
- 1997 - Misericórdias Portuguesas;
- 1998 - Arq.º Amâncio Miranda Guedes † e Dr. José Blanco;
- 1999 - Liga para a Protecção da Natureza;
- 2000 - Compositor Eurico Carrapatoso;
- 2001 - Capitão-de-Fragata Augusto Mourão Ezequiel;
- 2002 - Colégio Militar;
- 2003 - Prof. Doutor António Damásio;
- 2004 - Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro;
- 2005 - Não foi atribuído;
- 2006 - Atleta Vanessa Fernandes;
- 2007 - Prof. Eng.º José Epifânio da Franca;
- 2008 - Prof. Doutor Emâni Rodrigues Lopes †;
- 2009 - General Vasco Rocha Vieira;
- 2010 - Prof. Doutor Adriano Moreira;
- 2011 - Prof. Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles †;
- 2012 - Maestrina Joana Carneiro;
- 2013 - Prof. Doutor Jaime Nogueira Pinto;
- 2014 - Prof. Doutor Luís António Aires-Barros;
- 2015 - Prof. Doutor Luís Portela;
- 2016 - Ruy Alberto Rebelo Pires de Carvalho (Ruy de Carvalho);
- 2017 - Prof. Engenheiro Roberto Artur da Luz Carneiro;
- 2018 - Doutora Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca;
- 2019 - Navio Escola Sagres.

4. Palácio da Independência



4.1 Projecto da Obra de Recuperação do Conjunto Monumental

O Conjunto Monumental do Palácio da Independência é composto por três monumentos nacionais – o Palácio, as “Chaminés do Palácio” e um troço da “Cerca Fernandina”

Este conjunto está implantado num lote de terreno com cerca de 3065 m², frente ao Largo de São Domingos e enquadrado pela Rua das Portas de Santo Antão, a Cerca Fernandina e as traseiras de uma série de imóveis com frente para a Rua das Escadinhas da Barroca e Pátio do Salema.

O edifício é composto por três pisos, um jardim e pátios, com acesso ao nível do piso térreo, por uma zona exterior delimitada por um gradeamento.

A intervenção a realizar, abrange todos os pisos do Palácio, procurando melhorar as condições de habitabilidade do edifício e a funcionalidade dos serviços que nele se encontram instalados.

Nesse sentido foi elaborado por uma equipa multidisciplinar, coordenada pela Sociedade Histórica e composta por Arquitetos, Engenheiros Cíveis, Eletrotécnicos, Especialistas Ambientais, Especialistas em Acústica, e Arquitectos Paisagistas, um projecto de obra concluído em 31 de Julho de 2020.

A intervenção propõe, de forma precisa e objetiva, alterações que abordam questões desde a reorganização dos espaços, de forma a criar novas possibilidades de dar a conhecer ao grande público o palácio até às questões relacionadas com a reabilitação das suas infraestruturas e consequente melhoria da sua habitabilidade quer para quem o visita quer para quem lá trabalha.

Após uma análise do edifício e compreensão das preocupações da Sociedade Histórica, a proposta visa, de acordo com a memória descritiva do projecto, maximizar a capacidade de resposta nas seguintes áreas:

- A. Melhoramento das condições de habitabilidade, através da reabilitação de infraestruturas;
- B. Melhoramento da funcionalidade, através da realocação de funções;
- C. Melhoramento do reconhecimento e divulgação da Sociedade Histórica, através da reabilitação de espaços do Palácio e do reordenamento da ocupação espacial.

Pretende-se com esta intervenção devolver o Imóvel à fruição da sociedade, mantendo a continuidade das suas funções actuais (serviços da Sociedade Histórica, através da sua vasta agenda cultural e da Comissão Portuguesa de História Militar entre outras associações) e integrá-lo no roteiro do património arquitetónico de Lisboa.

Considera-se que só abrindo este espaço ao público, permitindo a sua fruição, com as devidas precauções, dada a natureza do edifício, vai ser possível divulgar em pleno, não só o edifício e a sua história mas também a importante missão da Sociedade Histórica.

A utilização proposta prende-se com o objetivo de transformar este espaço num local de visita e atração da cidade de Lisboa, tirando partido da sua localização privilegiada, no centro da cidade.



Assim sendo e citando novamente trechos da memória descritiva do projecto, a proposta torna o piso 0 e o jardim visitáveis e abertos ao público, uma vez que neste momento este piso é maioritariamente ocupado por serviços administrativos da Sociedade Histórica

Propõe-se também a reorganização de espaços dos pisos superiores do palácio e o reaproveitamento do sótão, libertando salas do piso 0.

No piso 0 propõe-se a criação de um espaço museológico, integrando o Museu da Restauração, a Biblioteca da Restauração e um espaço de loja e cafetaria para apoio à fidelização dos visitantes.

Relativamente aos espaços exteriores do jardim a proposta passa mais uma vez, à semelhança do que se faz no museu, por os tornar adequados à visita do público criando uma oferta interessante para suscitar a curiosidade dos visitantes, salientando a peculiaridade deste edifício se encontrar “encostado” à Cerca Fernandina, e permitindo também uma vista única sobre a cidade e o arco da Rua Augusta, que muita gente desconhece.

No piso 1 realocizam-se funções administrativas, salas de trabalho e conferências, com destaque para o salão nobre na frente do edifício.

No piso 2 localizam-se gabinetes de trabalho, arrumos e instalações sanitárias. Passa a ser possível aceder-se a ao primeiro andar e ao segundo andar, através de um elevador.

Não há alteração significativa na compartimentação dos espaços interiores. A estrutura e divisão espacial existentes são mantidas ao máximo.

O projecto contempla ainda um significativo investimento na estrutura de madeira da cobertura a qual não sofreu qualquer intervenção desde as obras realizadas em 1940 por ocasião das comemorações do Mundo Português.

5. Agradecimentos

A Direcção, após apresentados os dados referentes à actividade desenvolvida em 2020, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem a boa vontade e dedicação dos Associados, que tomaram a seu cargo a responsabilidade pelas múltiplas realizações, o empenho e zelo da comunidade de Trabalho, assim como de diversas entidades que deram preciosas ajudas à Sociedade Histórica.